



UMA CORRENTISTA joga ovos contra a fachada do Banco Ciudad, em mais um protesto de ontem no Centro de Buenos Aires contra o "corralito"

Argentina: pedras à espera de O'Neill

Desempregados preparam ato contra visita do secretário do Tesouro dos EUA

• BUENOS AIRES. Organizações de desempregados e de direitos humanos da Argentina estão organizando um protesto de repúdio à visita do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Paul O'Neill, à Argentina. O secretário, que também visitará o Brasil e o Uruguai, será recebido em Buenos Aires com bloqueio de estradas e uma manifestação na histórica Praça de Maio, em frente à sede do governo.

— Vamos partir do Congresso em direção à Praça de Maio para repudiar a visita deste senhor (O'Neill) e para lhe dizer que não queremos sua intervenção — disse Juan Carlos Alderete, dirigente do grupo de esquerda Corrente Clássica e Combativa (CCC).

Com fortes críticas ao Fundo Monetário Internacional (FMI), do qual os Estados Unidos são o principal acionista, os organizadores do protesto

anunciaram ontem que pretendem declarar O'Neill como *persona non grata*.

O secretário do Tesouro americano chega à Argentina em meio à pior crise econômica da História do país, responsável por um desemprego que atinge 21,5% da população economicamente ativa e que jogou na miséria metade dos seus 36 milhões de habitantes.

Clima de guerra nas ruas de Buenos Aires

Ao mesmo tempo, a visita é essencial para o governo do presidente Eduardo Duhalde, que depende de O'Neill para obter ajuda financeira do FMI.

O clima nas ruas, no entanto, é de guerra. Ontem, correntistas que estão com o dinheiro preso no confisco bancário (o *corralito*) atacaram agências bancárias no Centro de Buenos Aires. ■